

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O EstadoClass.: 1429Data: 02.08.86

Pg.: _____

**Funai dá a sua versão
sobre caso de Chapecó**

A Funai enviou ontem a este jornal o seguinte esclarecimento:

"Quanto à matéria intitulada "Índios de Chapecó denunciam a Funai", publicada em 01/08/86, a 1ª Superintendência da Funai, sediada em Curitiba e compreendendo os Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, vem destacar alguns fatos relevantes a fim de não haver interpretações unilaterais dos acontecimentos envolvendo a reserva indígena de Chimbangue, perto de Chapecó, Santa Catarina, onde vivem 104 índios kaingangue. A matéria baseava-se sobretudo em declarações do suposto atual cacique Romildo da Veiga e do capitão (posto logo abaixo ao do cacique) Sebastião da Veiga, em Curitiba, questionando posições da Funai em relação à entrada de sem-terras em área indígena, bem como presumíveis intromissões da Funai em questões indígenas.

Neste sentido, a Funai esclarece que o cacique kaingangue Clemente Forte, da reserva de Chimbangue, distante 18 quilômetros de Chapecó, Santa Catarina, foi eleito pela própria comunidade. A Funai não interfere na escolha ou continuidade de caciques em regiões indígenas, apenas aceita o nome indicado através de consenso. Caso o nome de Romildo Veiga seja eleito para cacique da comunidade, a Funai também acatará a posição da maioria.

O que a Funai considera inadmissível, não obstante, é a ingerência indígena em

áreas estritamente administrativas.

A Funai tampouco autorizou índios e agricultores a permanecerem em terras pertencentes à reserva kaingangue. Pelo contrário, a reserva kaingangue, onde vivem 104 índios e que abrange 912 hectares, foi desapropriada há pouco em benefício aos indígenas originários da região. Os colonos ocupantes da área estão sendo indenizados, no total de 35 milhões de cruzados e estabeleceu-se o prazo máximo de 60 dias para que abandonem as terras. Cerca de 15 casas e benfeitorias já foram liberadas e entregues aos índios.

Quanto à ameaça de invasão da reserva Chimbangue por parte de famílias de índios também kaingangue provenientes do Rio Grande do Sul, das reservas Nonoai e Votouro, o que houve de fato foi um acordo entre as lideranças de Nonoai e Chimbangue para o assentamento na área de índios kaingangue acampados há mais de 6 anos na periferia de Chapecó sob condições deploráveis de existência.

O candidato a cacique, Romildo Veiga — uma vez que não há comunicado oficial da comunidade kaingangue da reserva de Chimbangue — e seu acompanhante, Sebastião Veiga, estiveram na 1ª Superintendência da Funai, em Curitiba, e saíram levando o seguinte documento firmado pelo superintendente Edívio Battistelli: "Questão de escolha de cacique é problema da comunidade indígena. A Funai respeitará o cacique eleito pela maioria da comunidade."